Estrutura de Dados 1

Tipo Abstrato de Dados
TAD

Prof^a Juliana Franciscani









01 O que é

02 Importância

03 Utilização

04 Exemplos

O5 Exercícios

Tipo Abstrato de Dados - TAD

- Agrupa a estrutura de dados juntamente com as operações que podem ser feitas sobre esses dados
- O TAD encapsula a estrutura de dados.
- Usuário do TAD x Programador do TAD
 - □ Usuário só "enxerga" a interface, não a implementação.



Tipo Abstrato de Dados - TAD

- Uma boa técnica de programação é implementar os TADs em arquivos separados do programa principal
- NomeTAD.h : com a declaração
- NomeTAD.cpp: com a implementação
- Na main e no .cpp deve-se ter: #include "NomeTAD.h"



TAD

Além da estrutura lógica de dados, deve-se incluir as operações para manipular esses dados.

Encapsulamento e Segurança: Usuário não tem acesso direto aos dados Flexibilidade e Reutilização: Pode-se alterar o TAD sem alterar as aplicações que o utilizam



TAD

Arquivo .h

- Protótipos das funções
- Tipos de ponteiro
- Dados globalmente acessíveis.

Arquivo .cpp

- Declaração do tipo de dados
- Implementação das funções

Deve-se incluir o #include "nomeTad.h" na main e no arquivo .cpp



Exercícios

- O que e um Tipo Abstrato de Dados (TAD) e para que serve?
- 2. Quais as vantagens de se programar com TADs?
- Desenvolver um TAD para um esfera. Incluir os procedimentos: iniciais (para receber e exibir o raio) e de operações (para calcular a área, o volume da esfera, exibir o resultado). Na main deve-se inserir um menu com pelo menos 4 opções: calcular área, calcular volume, exibir raio e sair.

Exercícios

- Implemente um TAD para Jogador de Futebol. Cada jogador possui os campos nome, posição, jogos, gols. Implemente as operações:
 - Atribui: atribui valores para os campos.
 - Imprime: imprime os dados do jogador.
 - Exibir total de gols: soma de número de gols realizados por todos jogadores.
 - Crie o "main" para testar seu TAD (utilize alocação dinâmica)
 - Vetor de struct de 7 jogadores

Referências

EDELWEISS, N.; GALANTE, R.. Estruturas de dados. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. Estruturas de dados e seus algoritmos. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.



Aulas e vídeo aulas do professor André Backes: https://www.facom.ufu.br/~backes/